

Economia

AEROPORTO DE VITÓRIA

Aeronáutica manda retirar torre de igreja

Mais de 379 imóveis têm de ser rebaixados e sinalizados para garantir a segurança de pousos e decolagens no aeroporto de Vitória

Lúisa Buzin

Casas, prédios, lojas, hospital e até torre de igreja, todos acima da altura máxima permitida pelo Plano Específico da Zona de Proteção Aeroportuária (Pezpa) do aeroporto de Vitória, somam os mais de 379 obstáculos que precisam ser sinalizados ou rebaixados para garantir voos seguros no aeroporto de Vitória.

As prefeituras da Grande Vitória, que já têm a lista dos imóveis que precisam ser modificados, têm até fevereiro para notificar os proprietários e exigir o rebaixamento, em alguns casos, de até 7 metros.

Em Vitória, entre os obstáculos apontados pela Aeronáutica estão a torre da Igreja Católica Cristo

Redentor, em Goiabeiras, e uma cruz no morro de Gurigica.

O secretário de Desenvolvimento da capital, Kleber Frizzera, afirmou que todos os proprietários que precisam retirar toldos ou para-raios já foram notificados.

Ele diz que apenas seis casas precisam sofrer demolições drásticas. "Tem uma meia dúzia de casas onde o proprietário construiu um puxadinho, às vezes um terraço, sem permissão da prefeitura, e eles vão ter que tirar, mas nem reclamam. As pessoas estão recebendo a notificação com calma".

Em alguns casos, contudo, o rebaixamento dos imóveis já foi até parar na Justiça. "Tem uns dois casos em que a prefeitura teve que pedir o rebaixamento judicial, mas são proprietários que não tinham a

licença e construíram no local mesmo assim".

Frizzera revelou que existiam obstáculos até mesmo dentro da área da Infraero. "Notificamos também a Infraero, porque existiam umas árvores e uma torre que foram identificadas pela Aeronáutica, e eles vão retirar".

Na Serra, os números são um pouco mais complicados, já que os obstáculos incluem um hotel e até mesmo um hospital da cidade.

Em alguns casos, três ou quatro andares de prédios e estabelecimentos comerciais teriam que ser demolidos para que o edifício seja regularizado. Em outros casos, o problema será resolvido com a remoção de antenas e caixas d'água.

Segundo o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), não é possível instalar o Instrument System Landing (ILS) — equipamento que permite o pouso e decolagem de aeronaves com mau tempo — até que os obstáculos sejam removidos ou sinalizados.

A Prefeitura da Serra foi procurada, mas, até o fechamento desta edição, não se manifestou.

OS NÚMEROS

7 metros

é a altura máxima que alguns obstáculos ultrapassam



AVIÃO decola: obstáculos impedem equipamento de pouso com mau tempo

Zona de proteção

Empecilhos na área

ALGUNS OBSTÁCULOS

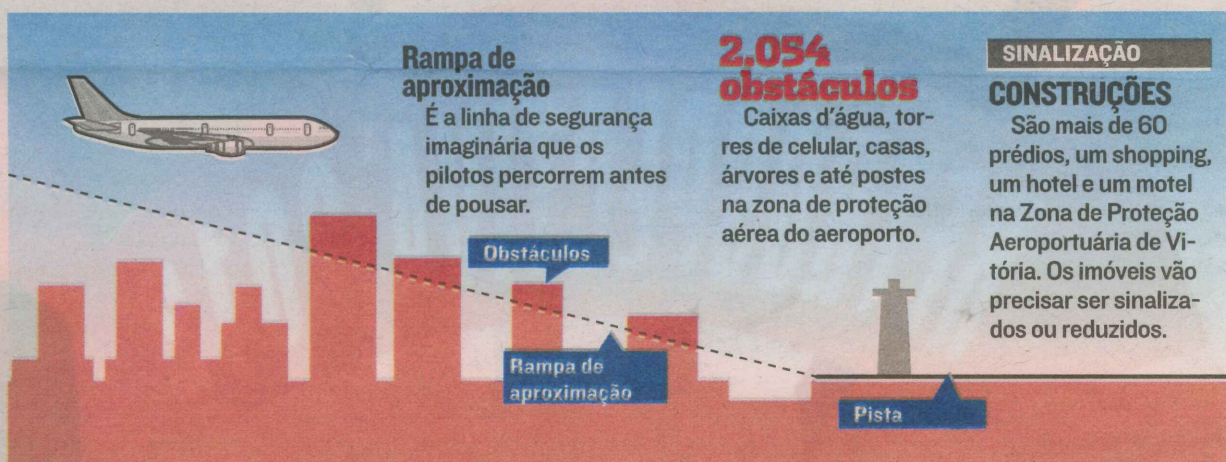
1. Convento da Penha
2. Guindastes no Porto de Tubarão
3. Chaminés
4. Igreja Cristo Redentor
5. Cruz
6. Prédio
7. Escola
8. Shopping Mestre Álvaro
9. Motel

Obs.: Em alguns pontos será necessária apenas a remoção de antenas, cruz ou caixas d'água.



Perigo nos pousos

Convento, casas e porto ultrapassam limites



SAIBA MAIS

Mil obstáculos considerados perigosos

Relatório

O RELATÓRIO do Departamento de Controle do Espaço Aéreo da Aeronáutica listou 2.054 obstáculos, sendo que destes cerca de 1.000 são considerados perigosos, entre casas, prédios e até postes que ficam na Zona de Proteção Aeroportuária do terminal e são um empecilho para os pousos e decolagens na nova pista do aeroporto de Vitória.

Risco

OFÍCIO ENVIADO em maio ao Procurador da República no Estado, Fernando Mazzoco, apontou que esses pontos prejudicam a segurança e a regularidade das operações aéreas.

Providências

DIANTE do levantamento, o Decea determina a tomada das providências para eliminar os obstáculos.

Multas

O COMANDO aéreo pode aplicar multas, cassar licenças e embargar autorizações para regularizar o Plano Diretor do Aeroporto, conforme Portaria nº 256 do Ministério da Defesa.



FERNANDO MAZZOCO apontou que esses pontos prejudicam a segurança e a regularidade das operações aéreas

JUSSARA MARTINS - 09/06/2011